

# Empresários já não sabem se homenageiam Marcílio com jantar

SÃO PAULO — A validade do jantar organizado por representantes de diversos setores da economia com o ministro Marcílio Marques Moreira, no próximo dia 8, já está sendo questionado por alguns dos convidados. Como o objetivo é apoiar a política econômica e alertar Marcílio de que país não pode parar por causa da crise política, alguns executivos acham que, com o volume crescente de denún-

cias, a perda de credibilidade do governo já é um fato.

— E ninguém sabe se Collor vai continuar no cargo. Pessoalmente acho que ele deveria, em um ato de coragem, renunciar — disse um diretor de uma empresa de bens de capital.

Carlos Eduardo Moreira Ferreira, candidato da situação à presidência da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), almoça hoje com o mi-

nistro da Economia, em Brasília, para confirmar ou não o evento, marcado para o Clube Monte Líbano.

— Não sei se vai haver o jantar, tudo vai depender de minha reunião com o ministro — explicou Moreira Ferreira.

Um empresário do setor metalmúrgico, que já havia confirmado presença, está apreensivo quanto a validade do evento.

— De nada adianta ter um ministro com boas intenções, com visão política séria, se estripulias dos amigos do presidente, que agora começam a respingar nele, tiram toda a credibilidade do país — disse o empresário.

Olacyr de Moraes, presidente do grupo Itamarati, disse que o ideal é que o governo se estabilize, para que a crise política pare de desviar as atenções da crise econômica.